

GRUPO EDUCACIONAL FAVENI

THAINÁ ANDRESSA DE LIMA

GESTÃO ESCOLAR EFICIENTE E SUAS SINGULARIDADES

ITAJUBÁ

2019

GRUPO EDUCACIONAL FAVENI

THAINÁ ANDRESSA DE LIMA

GESTÃO ESCOLAR EFICIENTE E SUAS SINGULARIDADES

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do título
especialista em Gestão Escolar e
Coordenação Pedagógica.

ITAJUBÁ

2019

GESTÃO ESCOLAR EFICIENTE E SUAS SINGULARIDADES

RESUMO: O presente artigo faz uma análise de gestão escolar e o papel do gestor escolar dentro da escola, mostrando a importância das ações do gestor frente aos seus colaboradores. Certo que o gestor é a figura principal no ambiente escolar, tendo este uma visão administrativa e pedagógica ampliada para atender ao perfil de sua população escolar, a gestão escolar para ser eficaz deve ser realizada com um conjunto de profissionais não apenas o gestor. Dessa maneira, o objetivo do presente estudo foi analisar e revisar os artigos e livros publicados sobre gestão escolar. Para pesquisa foi utilizado o método de revisão bibliográfica, sendo utilizada a base de dados da Scielo e Google Acadêmico. Conclui-se que o Gestor em conjunto com sua equipe escolar precisa tomar decisões prezando pelo ensino de qualidade, desenvolvendo um ambiente escolar capaz de promover aprendizagens significativas e que os alunos possam sair mais capacitados e prontos para enfrentar os desafios que vierem a encarar.

Palavras-chave: Gestão escolar. Gestor escolar. Liderança. Gestão Democrática.

1. INTRODUÇÃO

É no ambiente escolar que sistematizamos conhecimentos e desenvolvemos nossa forma de interagir com o mundo, sendo assim, é preciso que na instituição de ensino haja um gestor que em conjunto com sua equipe tenha um perfil para uma nova visão, que pense no futuro dessas crianças e adolescentes.

Ser um gestor em pleno século XXI não é uma tarefa fácil, vai muito além de apenas chefiar uma equipe, é imprescindível ser líder, estar lado a lado com os seus profissionais para o desenvolvimento de um trabalho com resultados.

Este artigo de revisão bibliográfica abordará investigações sobre o papel do gestor escolar na tentativa de contribuir para os estudos referentes a esta temática.

A escolha do tema surgiu da vontade de aprofundar mais sobre a gestão escolar e o papel do gestor frente a esta sociedade que estamos vivendo.

Desse modo, o objetivo da investigação foi analisar artigos e livros publicados sobre gestão escolar e mostrar a devida importância do gestor escolar.

Para a consecução do objetivo proposto o trabalho foi dividido em Introdução, desenvolvimento, ou seja, um breve relato sobre o conceito de gestão escolar e o papel do gestor escolar dentro da escola, abordando a importância do trabalho em equipe e gestão democrática, finalmente, a conclusão e referências.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo a meta será apresentar estudos relacionados ao assunto em questão, a fim de embasar os objetivos apresentados.

2.1 Gestão escolar e suas singularidades

Afinal, o que é gestão escolar? Gestão do latim (gestio – Ônis) significa ato de gerir, gerência, administração, ou seja, nada mais é do que administrar,

tomar decisões de forma a garantir a eficácia e eficiência da instituição de ensino (SANTOS, 1996).

A gestão escolar é dividida de várias maneiras:

Gestão pedagógica: responsável pela área educativa prezando pelo ensino de qualidade.

Gestão administrativa: responsável pela parte física e institucional da escola.

Gestão de pessoas: responsável em lidar com os seres humanos, motivá-los e influenciá-los de maneira imparcial em prol da educação.

Neste trabalho será realçado a junção dessas 3 maneiras com enfoque em resultados reais e significativos para a instituição de ensino. O responsável por exercer essa função na organização escolar é o gestor escolar, no entanto, é acompanhado por um conjunto de profissionais tais como: professores, funcionários, coordenadores, pais, alunos e toda comunidade escolar.

2.2 Gestor escolar e seus atributos

Com a chegada do século XXI, avanço de tecnologias, velocidade de informações disponíveis, imensas mudanças, surge a necessidade de um perfil de gestor escolar que seja apto a valorizar o conhecimento de seus colaboradores, estar atento a evolução do mercado, ter objetivos concretos para o futuro de sua escola.

Dessa maneira, em um empreendimento escolar um cargo crucial para um bom andamento é o de gestor escolar, ou seja, o principal responsável pela orientação administrativa e pedagógica da escola, capaz de motivar e inspirar a ação de pessoas (professores, funcionários, pais, alunos) para a execução dos objetivos educacionais da escola. Por este motivo é de extrema importância para este ter algumas características que levem a organização escolar a ter destaque tais como:

Automotivação: um gestor auto motivado traça planos bem definidos e elabora objetivos claros, passando desta maneira segurança aos seus colaboradores levando todos a se desenvolverem no contexto educacional.

Eficiência: gestor eficiente é aquele que sabe negociar e distribuir as tarefas de forma segura, mostrando determinação e respeito pelo trabalho de

seu pessoal, acompanhando o desenvolvimento de cada ação, supervisionando projetos, serviços e apoiando de maneira eficaz.

Liderança: Liderar é algo diferente de autoridade ou poder, é conseguir influenciar por meio de comunicação ativa e eficaz, é buscar ações em conjunto. É preciso que funcionários, professores e toda equipe confiem em suas potencialidades e sintam-se confiantes e confortáveis a expor suas ideias e pensamentos.

2.3 Trabalho Em Equipe X Liderança

Para uma gestão de qualidade uma das palavras chaves é o trabalho em equipe “[...] possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar” (LIBÂNEO, 2008. p.102), sendo assim, não basta existir um grupo de pessoas, é necessário que todos atuem de maneira conjunta para tomar as decisões, por em prática e cumprir cada um o seu papel dentro da escola.

Dentro deste contexto o papel do gestor escolar será o de liderar articulando as concepções da comunidade escolar e a participação de toda a escola na gestão de um projeto, no entanto, como explanado acima, liderar escolas exige mais do que habilidades e conhecimentos, é preciso algumas características de caráter por parte do gestor, entre elas, honestidade, bom exemplo, compromisso, ser um bom ouvinte, conquistar a confiança de sua equipe, tratar a todos com respeito, encorajar as pessoas, ter atitudes positivas, e por último mas não menos importante, gostar de pessoas.(PARO, 2007).

O gestor escolar deve ser o líder da equipe, ser um facilitador, liberar o potencial de cada indivíduo, e não um chefe que apenas exige suas ordens de maneira autoritária, como mostra a imagem:

Figura 1: Líder e chefe



Fonte: Google

De acordo com EDNIR et al. (2006) “liderar é um artesanato que se aprende fazendo – não é um cargo”, ou seja, é preciso empenho para se tornar competente.

Davis & Newstro (1992, p. 150) definem liderança como:

“Liderança é o processo de encorajar os outros a trabalharem entusiasticamente na direção dos objetivos. É o fator humano que ajuda um grupo identificar para onde ele está indo e assim motivar-se e direção aos objetivos. Sem liderança, uma organização seria somente uma confusão de pessoas e máquinas, do mesmo modo que uma orquestra sem maestro”.

Havendo essa união e colaboração entre professores, funcionários e gestor o ambiente escolar encontrar-se-á aprazível, transcorrendo assim profissionais dispostos e motivados para realizar suas funções.

O gestor educacional tem assim, uma árdua tarefa de buscar o equilíbrio entre os aspectos pedagógicos e administrativos, com a percepção que o primeiro se constitui como essencial e deve privilegiar a qualidade, por interferir diretamente no resultado da formação dos alunos e o segundo deve dar condições necessárias para o desenvolvimento pedagógico. (SILVA,2009, p.70)

Espera-se, dentre as competências citadas ao longo do texto que o gestor tenha habilidade de proporcionar um ambiente educacional onde todos tenham satisfação em fazer parte. Afinal liderança é algo cujo desenvolvimento deve ser constante e requer atenção especial por parte do gestor, que assume responsabilidades que influenciam tudo que acontece dentro da escola (LUCK,2008).

2.4 Gestão democrática e participativa

Em pleno século XXI com o avanço das tecnologias e as mudanças no sistema educacional é exigido do gestor escolar cada vez mais uma postura diferenciada, um olhar amplo ao que ocorre ao seu redor, foco em um planejamento diferente, uma gestão democrática.

De acordo com Vieira (2017, p. 21):

A escola democrática pretende uma formação orientada para a participação nas tarefas escolares, em que discentes e docentes exerçam papéis complementares, em momentos e atividades nos quais tais ações sejam viáveis.

A gestão democrática se fundamenta na ideia de que educação é um processo social em que deve haver colaboração e participação de toda comunidade escolar em geral para uma boa qualidade de ensino.

Sendo assim,

A gestão democrática é proposta como condição de: i) aproximação entre escola, pais e comunidade na promoção de educação de qualidade; ii) de estabelecimento de ambiente escolar aberto e participativo, em que os alunos possam experimentar os princípios da cidadania, seguindo o exemplo dos adultos. (LUCK, 2009. p.70)

Deve se saber que a gestão democrática não é receita de bolo pronta para seguir e nem um caminho pronto a trilhar, é um processo, algo que é aprimorado dia após dia. É necessário que o gestor juntamente com a participação permanente de pais, professores, alunos e funcionários da escola, arregace as mangas e viva a gestão democrática, construindo assim a história de uma educação de qualidade (HORA, 2010).

3. CONCLUSÃO

Sendo o principal responsável pela escola, o gestor escolar deve gerenciar uma gestão democrática e participativa com sua comunidade escolar, tendo a mente aberta a ouvir ideias e colocar sua posição. Deve ter uma visão ampla e valorizar a participação de cada membro de sua equipe.

Comandar, autoridade, decisão, são itens relacionados a gestão escolar, no entanto, deve-se fazer levando em conta o quadro de pessoal, estando juntamente com a equipe, sendo um líder.

O êxito de uma gestão democrática procede toda equipe escolar atuar de maneira conjunta e focados de forma efetiva em fazer o melhor para o contexto educativo, não pensando cada um em seu “umbigo”, mas sim na totalidade de seus alunos, comunidade escolar e no sucesso da escola.

4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVIS, K; NEWSTROM, J. W. **Comportamento humano no trabalho**. São Paulo. Pioneira, 1992.

EDNIR, M. et al. **Mestres da mudança: liderar escolas com a cabeça e o coração: um guia para gestores escolares**. Porto Alegre. Artmed. 2006

HORA, D.L, **Gestão Educacional democrática**. 2ª ed. Campinas: Editora Alínea, 2010.

LIBÂNEO, J.C., **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5ª. Ed. Goiânia, MF livros. 2008.

LUCK, H., **Liderança em Gestão Escolar**. Petrópolis, Editora Vozes. v.IV,2008.

LUCK, H., **Dimensões da Gestão Escolar e suas competências**. São Paulo. Positivo, 2009.

PARO, V.H., **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino**. São Paulo. Atica.2007.

SANTOS, T.M., **Noções de administração escolar**. São Paulo, Companhia Editora Nacional. 1996.

SILVA, E.P., **A importância do gestor educacional na instituição escolar**. Revista conteúdo, Capivari, v.1, n.2, 67-83,2009.

VIEIRA, J.D.G. **Gestão escolar: participativa**. Trabalho de conclusão de curso. João Pessoa, 2017. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/15503>. Acesso em: 15 de julho de 2019.